

110

**AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE AGENTES ANTINEOPLÁSICOS EM CÃES E GATOS PELO SERVIÇO DE ONCOLOGIA VETERINÁRIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.**

*Carolina da Silva Cardoso, Kelly Cristini Rocha da Silva Ferreira, Tuane Nerissa Alves Garcez, Luciana Oliveira de Oliveira, Andréa Faraon, Cristiano Gomes, Rosemari Teresinha de Oliveira (orient.) (UFRGS).*

A evolução da Medicina Veterinária vem proporcionando uma mudança de enfoque na oncologia, enfatizando diagnóstico e terapêutica. Novas possibilidades para o paciente portador de neoplasias surgem, e há interesse dos proprietários por tratamentos que prolonguem a vida dos animais. Nesse contexto, a quimioterapia antineoplásica tem grande importância, dada sua eficiência terapêutica em diferentes tipos tumorais. Este estudo avaliará a utilização de antineoplásicos enquanto modalidade terapêutica oferecida pelo Serviço de Oncologia Veterinária do Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O tratamento é administrado a cães e gatos portadores de neoplasias, procurando melhorar o prognóstico dos pacientes e aprimorar os conhecimentos na área. Os animais são submetidos, inicialmente, a avaliação clínica completa, sendo a indicação da droga feita conforme tipo histológico, estado clínico do paciente e disponibilidade financeira do proprietário, podendo consistir em quimioterapia curativa isolada, neoadjuvante, adjuvante ou paliativa. Serão avaliados os animais tratados desde junho de 2006. Até o momento há um total de 149 pacientes. Os agentes antineoplásicos mais utilizados foram vincristina, doxorubicina, vimblastina, 5-fluoracil e carboplatina – respectivamente, em 62, 46, 16, 14 e 12 animais, além de 44 casos em que foram utilizadas outras drogas, sendo que em 35 dos pacientes foi combinado o uso de dois ou mais medicamentos. Os resultados, em termos terapêuticos, têm se mostrado satisfatórios, observando-se, nos casos com resposta positiva, diminuição ou parada de crescimento tumoral, prevenção de recidivas, aumento de tempo e qualidade de vida e, especialmente para o tumor venéreo transmissível, remissão completa da neoplasia.